

A INTERSEXUALIDADE NO DISCURSO BIOMÉDICO, JURÍDICO, SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS

Anne Karollyne Lins da Silva¹ (PROVIC-Unit), e-mail: karollyne82@gmail.com;
Raquel Lima Pedrosa² (Orientadora), e-mail: raquel.lpedrosa@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Psicologia/Maceió, AL
Centro Universitário Tiradentes²/Psicologia/Maceió, AL.

7.07.00.00-1 - PSICOLOGIA 7.07.07.00-6 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

RESUMO: Ao nascimento de uma criança, logo a identificam como menino ou menina. Esta, por sua vez, reconhece-se imediatamente como pertencendo a um destes dois sexos, porque a classificação da identidade sexual se baseia por uma única referência: a anatomia. O posicionamento da criança nessa divisão binária, supostamente imutável, parece uma demanda urgente de regulação e organização social para que o exercício da sexualidade corresponda ao seu organismo biológico. Segundo Poli (2007), fazer corresponder ao sexo anatômico e ao exercício sexual, ou seja, ao lugar e a função social de cada sexo é um traço próprio da modernidade. O sujeito intersexual faz emergir uma realidade que não corresponde aos universais da anatomia, desafiando qualquer ordem social preestabelecida em relação ao que é ser homem e mulher (Ansermet, 2003). **Objetivo geral:** Problematizar a intersexualidade no discurso biomédico, jurídico, social e suas implicações psicológicas. **Metodologia:** Será realizado um levantamento na literatura biomédica como citam Guerra-Maciel & Guerra-Júnior (2002) e Damiani (2004), onde serão abordados conceitos, classificações, diagnóstico e tratamento do intersexo; na literatura jurídica que aborde questões legislativas e judiciárias vinculadas direta ou indiretamente a intersexualidade, tal como a obrigatoriedade da escolha do sexo no registro civil e a literatura vinculadas ao discurso social que falem sobre gênero e sexualidade, tais como Butler (1990/2015), Foucault (1974-1975/2001) e Le Breton (2007; 2012), em conjunto ao material pesquisado será realizada uma análise documental com seis entrevistas (quatro entrevistas com profissionais e duas com intersexos), para que seja feita uma discussão acerca do tema, as entrevistas foram coletadas a partir do projeto de doutorado que vem sendo desenvolvido desde 2016 pela coordenadora deste estudo Raquel Lima Pedrosa. **Resultados esperados:** A intersexualidade é um tema até então pouco estudado, porque mesmo em pleno século XXI, ela ainda esbarra em tabus, promove sentimentos de vergonha e mexe com padrões de normalidade das sociedades, escapando a divisão binária que vem estendendo-se ao longo

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL

² Professora Ms. Raquel Lima Pedrosa - Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL

da história da humanidade ocidental, mas vem ganhando visibilidade nos últimos anos, sobretudo pelos movimentos sociais que discutem gênero e defendem os direitos dos intersexuais. É esperado que a partir da pesquisa se crie uma visão mais ampliada com base nas informações coletadas dos sujeitos intersexos, e dos profissionais os quais interferem e são envolvidos no meio, correlacionando teoria e prática sobre o tema. **Conclusão:** O projeto tem como ênfase um estudo acerca de como o sujeito intersexo é visto perante a sociedade, e por si mesmo, observando quais são seus direitos, vivências e implicações que ocorrem em torno de sua vida. Com o projeto é esperado uma maior circulação sobre a intersexualidade, que possibilite a criação de novos estudos sobre o tema, que até então não tem tanta notoriedade, não só no meio acadêmico, mas também no âmbito de atuação profissional.

Palavras-chave: Gênero, Intersexo, Psicossocial.

ABSTRACT: At the birth of a child, they soon identify him or her as a boy or girl. This, in turn, is immediately recognized as belonging to one of these two sexes, because the classification of sexual identity is based on a single reference: anatomy. The child's positioning in this supposedly unchanging binary division seems to be an urgent demand for social regulation and organization so that the exercise of sexuality corresponds to its biological organism. According to Poli (2007), matching the anatomical sex and sexual exercise, that is, the place and social function of each sex is a characteristic of modernity. The intersexual subject gives rise to a reality that does not correspond to the universals of anatomy, challenging any pre-established social order in relation to what it is to be male and female (Ansermet, 2003). **General objective:** To problematize intersexuality in biomedical, legal, social discourse and its psychological implications. **Methodology:** A survey will be conducted in the biomedical literature as cited Guerra-Maciel & Guerra-Junior (2002) and Damiani (2004), where will be addressed concepts, classifications, diagnosis and treatment of intersex; in legal literature addressing legislative and judicial issues directly or indirectly linked to intersexuality, such as the compulsory choice of sex in the civil registry and literature linked to social discourse that talk about gender and sexuality, such as Butler (1990/2015), Foucault (1974-1975 / 2001) and Le Breton (2007; 2012), together with the researched material, a documentary analysis will be conducted with six interviews (four interviews with professionals and two with intersex), so that a discussion about the theme will be made. , the interviews were collected from the doctoral project that has been developed since 2016 by the coordinator of this study Raquel Lima Pedrosa. **Expected Outcomes:** Intersexuality is a subject that has been little studied until now, because even in the 21st century, it still bumps into taboos, promotes feelings of shame and stirs

the normal patterns of societies, escaping the binary division that has been extending over the years. It has been gaining visibility in recent years, especially by social movements that discuss gender and defend the rights of intersexuals. It is expected that from the research will create a broader view based on information collected from intersex subjects, and professionals who interfere and are involved in the environment, correlating theory and practice on the subject.

Conclusion: The project focuses on a study of how the intersex subject is viewed before society, and by himself, observing what are his rights, experiences and implications that occur around his life. With the project is expected a greater circulation on intersexuality, allowing the creation of new studies on the subject, which until then has not so much notoriety, not only in academia, but also in the field of professional practice.

Keywords: Gender, Intersex, Psychosocial.

Referências/references:

Ansermet, F. (2003) **Clínica da origem: a criança entre a medicina e a psicanálise**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

Butler, J. (2015). **Problemas de gênero: feminismo e a subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira. (Originalmente publicado em 1990).

Damiani, D. (2002) Ambiguidade genital. In Guerra-Maciel, A. T.; Guerra-Júnior, G. **Menino ou menina? Os distúrbios da diferenciação do sexo**. São Paulo: Manole.

Foucault, M. (1974-1975/2001) **Os anormais: curso no Collège de France**. São Paulo: Martins Fontes.

Le Breton, David. (2007) **A Sociologia do Corpo**. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. 2 ed. Petrópolis: Vozes.

_____. (2012). **A antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis: Vozes.

Poli, M. C. (2007) **Feminino/Masculino**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.